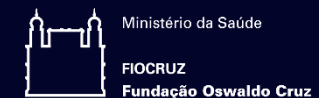


REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL NO BRASIL



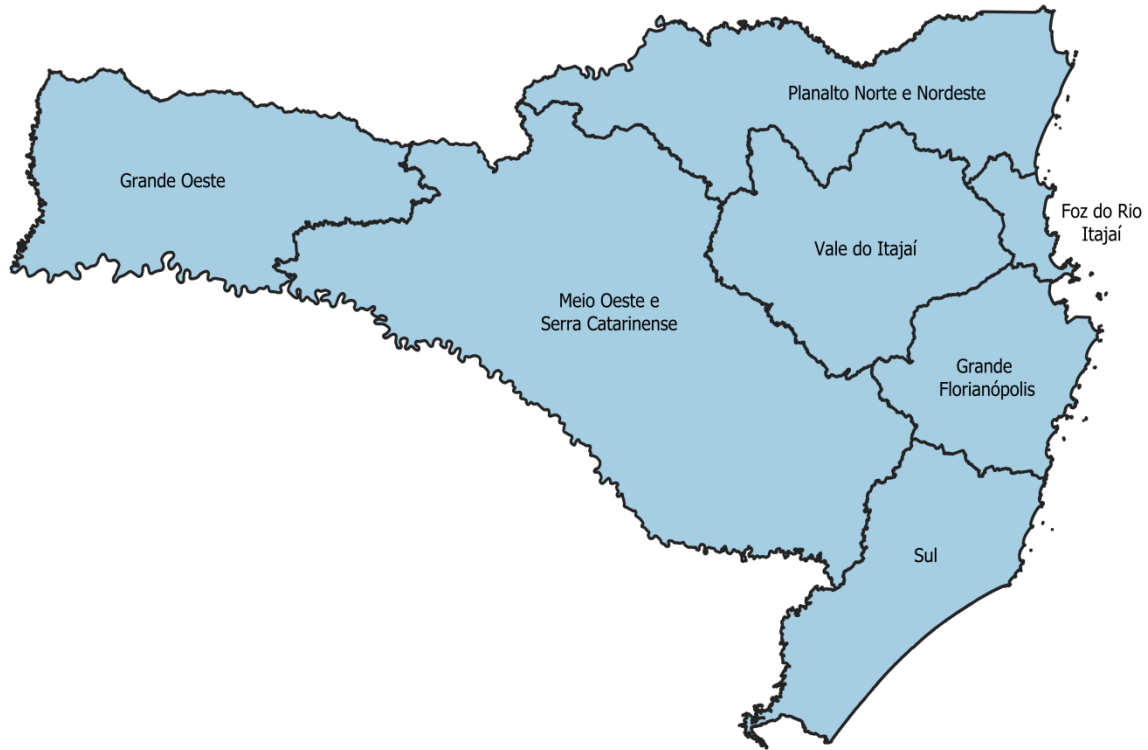
COORDENAÇÃO DE AÇÕES NACIONAIS E DE COOPERAÇÃO | Setembro/2022



Desenho de Rede de Atenção Materna e Neonatal em Santa Catarina: análises e proposições

26/10/2023

Macrorregiões de saúde (7) do Estado de Santa Catarina



Regiões de saúde (17) do Estado de Santa Catarina



Indicadores de Nascimento, SC - 2022

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Nº de Habitantes		Nº de Nascidos Vivos Residentes		Nº de Nascidos Vivos Ocorridos	
	2019	2021	2019	2022	2019	2022
SUL	1.009.288	1.027.942	13.160	12.658	13.368	12.911
PLANALTO NORTE E NORDESTE	1.419.518	1.457.227	18.976	18.628	18.750	18.595
MEIO OESTE E SERRA CATARINENSE	919.122	924.702	12.977	12.648	12.895	12.531
GRANDE OESTE	798.367	809.008	11.631	11.341	11.668	11.239
GRANDE FLORIANOPOLIS	1.209.818	1.248.470	16.149	15.923	15.996	15.557
FOZ DO RIO ITAJAI	715.485	747.720	10.894	10.994	10.485	10.439
ALTO VALE DO ITAJAI	1.093.190	1.123.404	14.242	14.122	14.613	14.735
FLORIANÓPOLIS	500.973	516.524	6.134	5.913	10.568	10.408
SANTA CATARINA	7.164.788	7.338.473	98.029	96.316	97.775	96.007
SUL	29.975.984	30.402.587	386.097	346.856	385.914	346.697
BRASIL	210.147.125	213.317.639	2.849.146	2.471.519	2.849.146	2.471.519

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Nascimento, SC - 2022

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	% Pré-Natal Adequado e Mais que Adequado		% RN com Idade Gestacional < 37 semanas		% RN com Muito Baixo Peso ao Nascer < 1500g		% RN com Apgar no 5º Minuto < 7 e PN ≥ 2500g	
	2019	2022	2019	2022	2019	2022	2019	2022
SUL	78,9%	81,8%	12,4%	10,8%	1,2%	1,3%	1,0%	1,2%
PLANALTO NORTE E NORDESTE	77,4%	80,9%	11,0%	11,6%	1,4%	1,4%	1,5%	1,5%
MEIO OESTE E SERRA CATARINENSE	79,2%	75,3%	11,6%	11,5%	1,4%	1,8%	2,0%	1,9%
GRANDE OESTE	81,6%	77,8%	10,0%	11,7%	1,2%	1,4%	1,1%	1,1%
GRANDE FLORIANOPOLIS	76,1%	76,6%	9,6%	10,2%	1,1%	1,1%	1,5%	1,4%
FOZ DO RIO ITAJAI	81,4%	76,3%	7,8%	9,7%	0,9%	1,3%	1,3%	1,1%
ALTO VALE DO ITAJAI	78,2%	80,3%	10,3%	9,8%	1,0%	1,2%	1,3%	1,2%
FLORIANÓPOLIS	77,5%	75,2%	9,7%	9,2%	1,1%	0,7%	1,2%	1,1%
SANTA CATARINA	78,7%	78,6%	10,5%	10,8%	1,2%	1,4%	1,4%	1,4%
SUL	79,3%	79,8%	11,1%	11,6%	1,4%	1,5%	1,3%	1,4%
BRASIL	70,8%	73,3%	11,1%	11,8%	1,4%	1,5%	1,4%	1,3%

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Mortalidade, SC - 2021

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Razão de Mortalidade Materna		Taxa de Mortalidade Infantil (< 1 ano)		Taxa de Mortalidade Neonatal (< 28 dias)	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
SUL	22,8 (3)	123,0 (16)	8,6	7,4	6,8	5,7
PLANALTO NORTE E NORDESTE	31,6 (6)	128,9 (24)	8,5	7,7	6,5	5,1
MEIO OESTE E SERRA CATARINENSE	23,1 (3)	64,2 (8)	12,6	13,5	9,6	9,1
GRANDE OESTE	43,0 (5)	95,6 (11)	11,8	13,5	8,4	9,1
GRANDE FLORIANOPOLIS	37,2 (6)	25,1 (4)	7,9	7,4	5,3	5,4
FOZ DO RIO ITAJAI	27,6 (3)	118,0 (13)	9,0	8,5	6,2	6,0
ALTO VALE DO ITAJAI	28,1 (4)	64,4 (9)	9,9	10,4	7,2	7,7
FLORIANÓPOLIS	16,3 (1)	16,9 (1)	5,4	6,1	3,4	5,1
SANTA CATARINA	30,6 (30)	88,1 (85)	9,6	9,2	7,1	6,7
SUL	38,1 (147)	106,1 (385)	10,2	9,4	7,4	6,8
BRASIL	55,3 (1576)	113,2 (3030)	12,4	11,9	8,6	8,4

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Mortalidade, SC - 2021

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	% OM Investigado com Ficha Síntese		% OMIF Investigado com Ficha Síntese		% OI Investigado com Ficha Síntese	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
SUL	66,7%	100,0%	94,4%	98,7%	94,7%	96,9%
PLANALTO NORTE E NORDESTE	83,3%	100,0%	98,5%	99,0%	93,8%	95,8%
MEIO OESTE E SERRA CATARINENSE	100,0%	100,0%	90,3%	95,3%	92,1%	94,6%
GRANDE OESTE	80,0%	100,0%	95,3%	98,7%	91,2%	100,0%
GRANDE FLORIANOPOLIS	100,0%	100,0%	100,0%	99,8%	100,0%	100,0%
FOZ DO RIO ITAJAI	66,7%	100,0%	99,1%	99,4%	96,9%	100,0%
ALTO VALE DO ITAJAI	100,0%	100,0%	99,2%	100,0%	95,7%	100,0%
FLORIANÓPOLIS	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
SANTA CATARINA	86,7%	100,0%	96,6%	98,6%	94,7%	98,0%
SUL	95,2%	98,2%	95,3%	96,2%	94,3%	94,5%
BRASIL	91,8%	92,7%	88,3%	89,2%	80,3%	80,7%

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Análise da Produção de Partos por volume, SC 2021 - 2022

VOLUME DE PARTOS	INTERNAÇÕES SUS				ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE				LEITOS OBSTÉTRICOS			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
Ano	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 480	7.094	11%	7.128	11%	37	53%	33	51%		0%	201	22%
480 a < 1200	11.927	18%	10.541	16%	16	23%	14	22%	204	29%	194	21%
1200 a < 2400	14.623	23%	13.655	21%	8	11%	8	12%	155	22%	173	19%
2400 a < 3600	20.624	32%	27.376	42%	7	10%	9	14%	252	36%	319	34%
≥ 3600	10.377	16%	5.888	9%	2	3%	1	2%	94	13%	43	5%
TOTAL	64.645	100%	64.588	100%	70	100%	65	100%	705	100%	930	100%

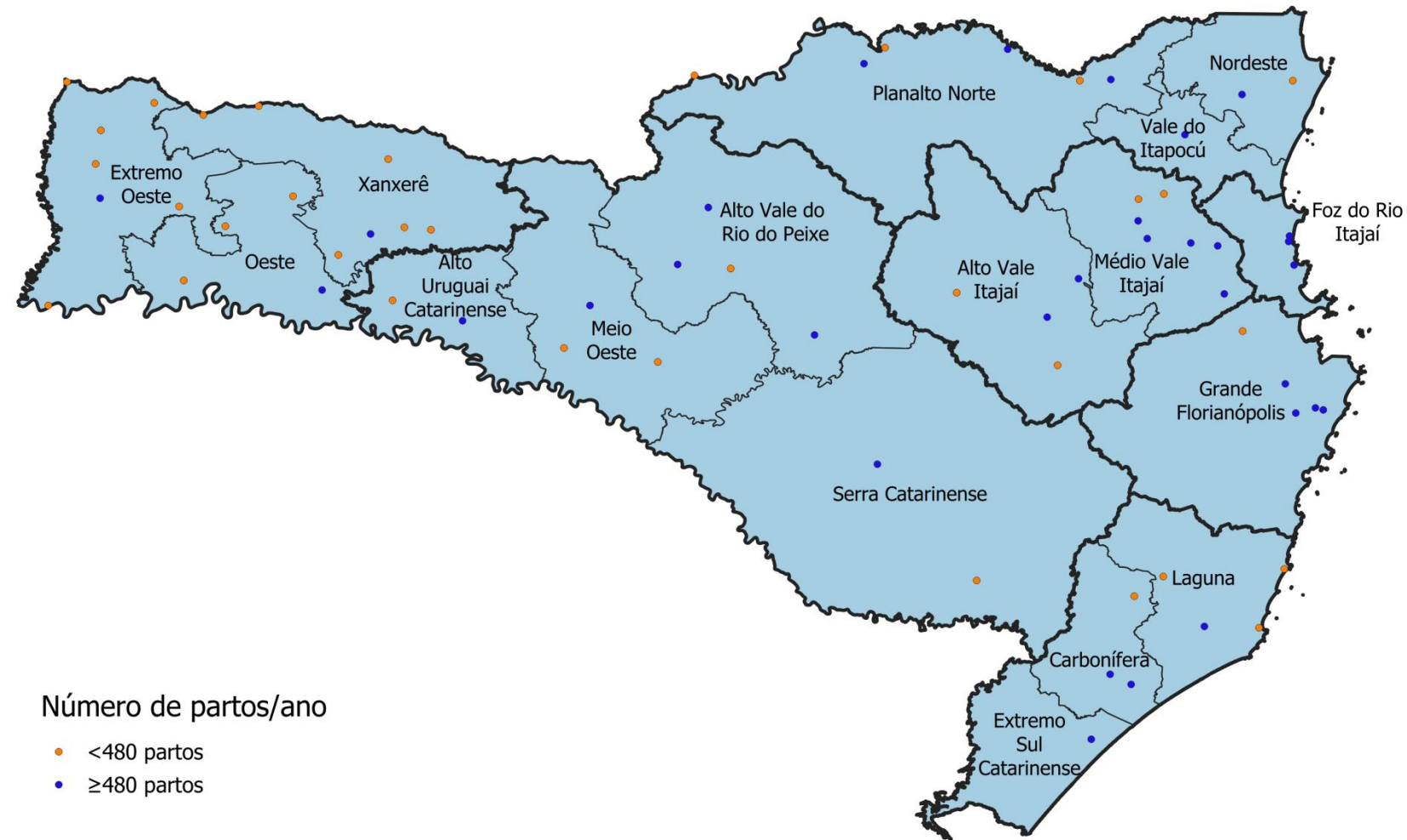
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Nota: Durante a análise, não foram considerados estabelecimentos com um volume de partos mensais inferior a 2;

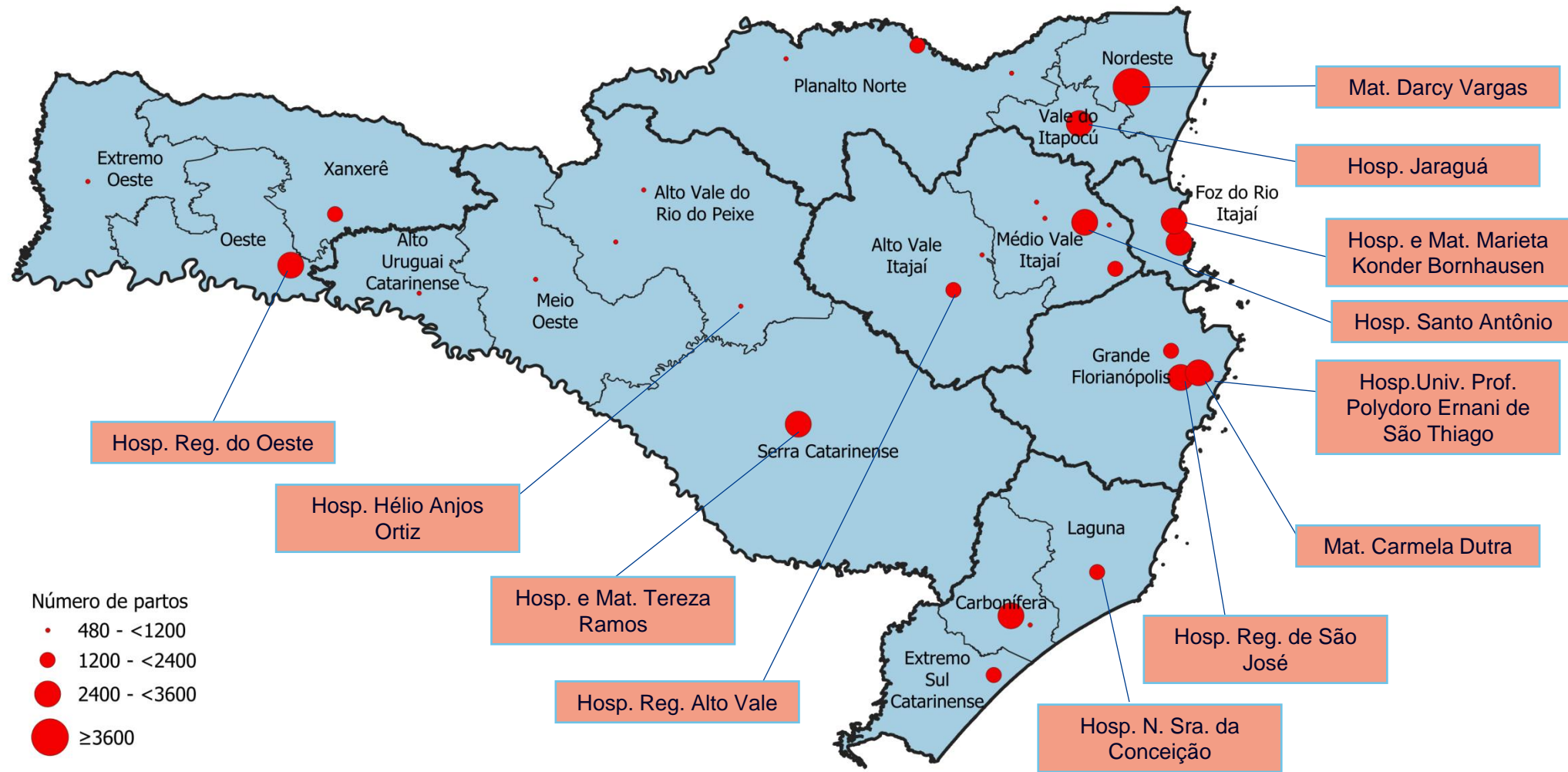
Nota: 2022 - Volume de parto <2 : 137 internações SUS; 27 estabelecimento de saúde e 67 Leitos Obstétricos

Nota: 2021 - Volume de parto <2 : 194 internações SUS; 38 estabelecimento de saúde e XX Leitos Obstétricos

Maternidades segundo volume de partos por ano e Região de Saúde , SC - 2022



Maternidades >480 partos/ano, segundo volume de partos por ano e Região de Saúde, SC - 2022



Proposição de classificação das Maternidades em 3 níveis

Nível 1

Maternidades de baixo risco:

- volume de nascimentos **entre 500 – 1200/ano**
- abrangência **municipal**

Nível 2

Maternidades que tenham pelo menos uma das seguintes características:

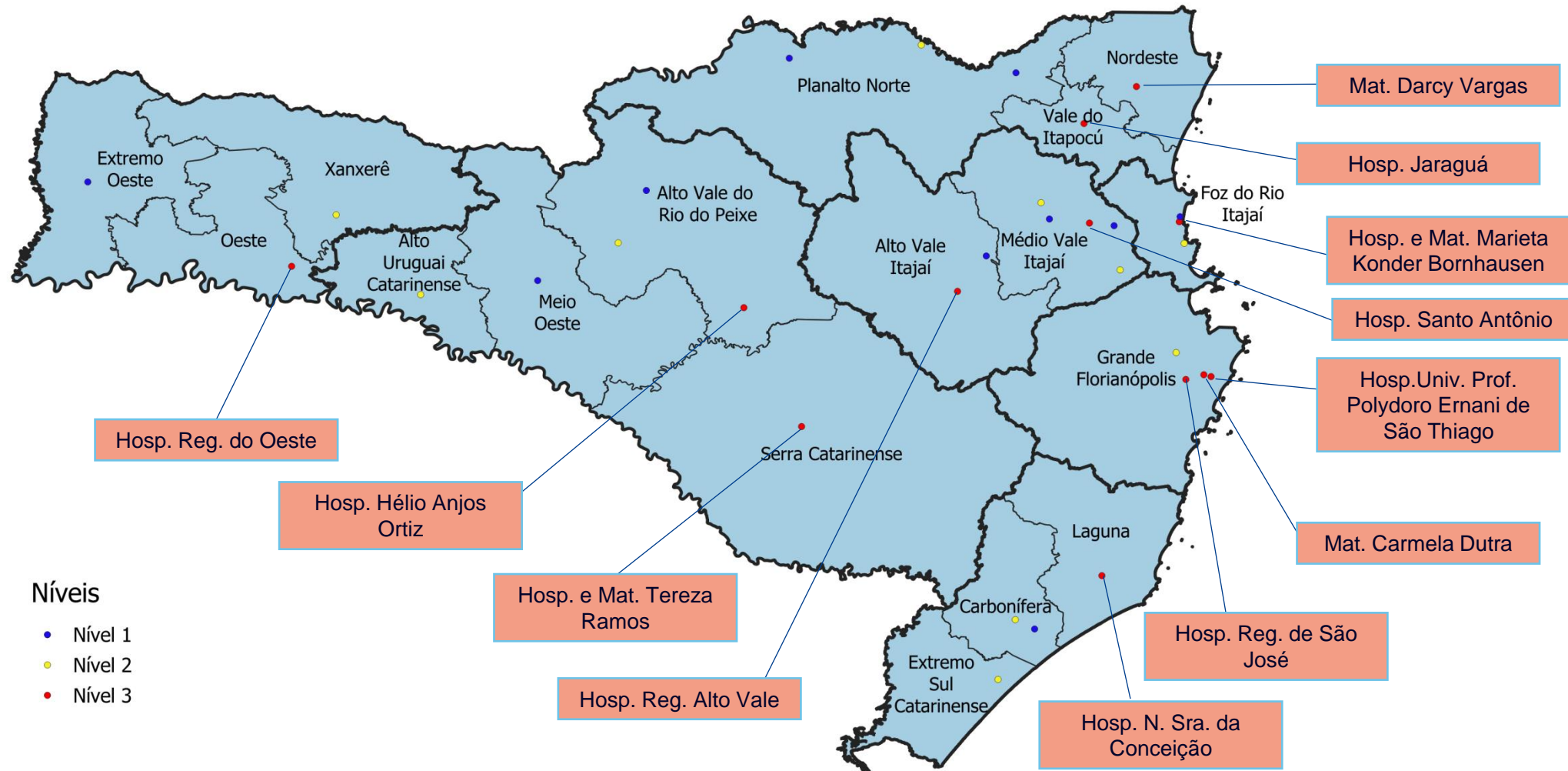
- volume de nascimentos **maior que 1200 nascimento/ano**
- capacidade de atenção ao **risco materno e neonatal intermediário** independente do volume
- abrangência **regional**

Nível 3

Maternidades com capacidade para atenção ao alto risco materno e neonatal (GAR)

- abrangência **macrorregional ou estadual**

Proposição de classificação de Maternidades em 3 níveis, SC – 2022



Panorama de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde , SC -2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS			UTIN			UCINCo			UCINCa		
	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.
SUL	153	134	-19	27	14	-13	27	0	-27	14	0	-14
PLANALTO NORTE E NORDESTE	222	170	-52	38	45	7	38	10	-28	19	7	-12
MEIO OESTE E SERRA CATARINENSE	152	179	27	26	22	-4	26	8	-18	13	3	-10
GRANDE OESTE	136	142	6	23	20	-3	23	4	-19	12	2	-10
GRANDE FLORIANOPOLIS	189	175	-14	32	28	-4	32	4	-28	16	0	-16
FOZ DO RIO ITAJAI	127	78	-49	22	16	-6	22	8	-14	11	4	-7
ALTO VALE DO ITAJAI	167	182	15	28	36	8	28	19	-9	14	7	-7
SANTA CATARINA	1.146	1.060	-86	196	181	-15	196	53	-143	99	23	-76

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde, SC - 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	GESTANTES			LEITOS OBSTÉTRICOS											
				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO
SUL	14.476	12.304	2.172	153	119	34	9	134	124	10	120	-19	5	-24	111
PLANALTO NORTE E NORDESTE	20.873	17.743	3.130	222	172	50	14	170	145	25	175	-52	-27	-25	161
MEIO OESTE E SERRA CATARINENSE	14.276	12.133	2.143	152	117	35	9	179	150	29	128	27	33	-6	119
GRANDE OESTE	12.794	10.875	1.919	136	105	31	8	142	132	10	50	6	27	-21	42
GRANDE FLORIANOPOLIS	17.764	15.099	2.665	189	146	43	11	175	163	12	132	-14	17	-31	121
FOZ DO RIO ITAJAI	11.983	10.186	1.797	127	98	29	8	78	77	1	35	-49	-21	-28	27
ALTO VALE DO ITAJAI	15.667	13.316	2.351	167	129	38	10	182	171	11	140	15	42	-27	130
SANTA CATARINA	107.833	91.656	16.177	1.146	886	260	69	1.060	962	98	780	-86	76	-162	711

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde, SC – 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	LEITOS NEONATAIS											
	NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
SUL	68	27	27	14	14	14	0	0	-54	-13	-27	-14
PLANALTO NORTE E NORDESTE	95	38	38	19	62	45	10	7	-33	7	-28	-12
MEIO OESTE E SERRA CATARINENSE	65	26	26	13	33	22	8	3	-32	-4	-18	-10
GRANDE OESTE	58	23	23	12	26	20	4	2	-32	-3	-19	-10
GRANDE FLORIANOPOLIS	80	32	32	16	32	28	4	0	-48	-4	-28	-16
FOZ DO RIO ITAJAI	55	22	22	11	28	16	8	4	-27	-6	-14	-7
ALTO VALE DO ITAJAI	70	28	28	14	62	36	19	7	-8	8	-9	-7
SANTA CATARINA	491	196	196	99	257	181	53	23	-234	-15	-143	-76

Desenho de Rede de Atenção Materna e Neonatal em Santa Catarina: Macrorregião Sul (exemplo de análise)

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde, SC - 2023 Macrorregião Sul

MACRORREGIÃO DE SAÚDE E REGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS			UTIN			UCINCo			UCINCa		
	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.
Extremo Sul Catarinense	32	35	3	6	0	-6	6	0	-6	3	0	-3
Carbonífera	65	45	-20	11	7	-4	11	0	-11	6	0	-6
Laguna	56	54	-2	10	7	-3	10	0	-10	5	0	-5
SUL	153	134	-19	27	14	-13	27	0	-27	14	0	-14

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde, SC - 2023

Macrorregião Sul

MACRORREGIÃO DE SAÚDE E REGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS			UTIN			UCINCo			UCINCa		
	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.
Extremo Sul Catarinense	32	35	3	6	0	-6	6	0	-6	3	0	-3
Carbonífera	65	45	-20	11	7	-4	11	0	-11	6	0	-6
Laguna	56	54	-2	10	7	-3	10	0	-10	5	0	-5
SUL	153	134	-19	27	14	-13	27	0	-27	14	0	-14

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde e Estabelecimento, SC - 2023 Macrorregião Sul

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS	LEITOS OBSTÉTRICOS											
				NECESSIDADE				EXISTENTES				DIFERENÇA			
				TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO
Carbonífera	ICARA	FUNDACAO SOCIAL HOSPITALAR DE ICARA	857	65	50	15	4	12	12	0	20	-30	-15	-15	16
	CRICIUMA	HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA	2.579					23	23	0	0				
Laguna	BRACO DO NORTE	HOSPITAL SANTA TERESINHA	732	56	44	12	3	6	6	0	0	-20	-18	-2	22
	TUBARAO	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	2.804					30	20	10	25				
Extremo Sul Catarinense	ARARANGUA	IMAS HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUA DEPUTADO AFFONSO GUIZZO	1.715	32	25	7	2	23	23	0	15	-9	-2	-7	13
MACRO SUL			8.687	153	119	34	9	94	84	10	60	-59	-35	-24	51

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde, SC - 2022 e 2023

Macrorregião Sul

MACRORREGIÃO DE SAÚDE E REGIÃO DE SAÚDE	LEITOS NEONATAIS											
	NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
Extremo Sul Catarinense	15	6	6	3	0	0	0	0	-15	-6	-6	-3
Carbonífera	28	11	11	6	7	7	0	0	-21	-4	-11	-6
Laguna	25	10	10	5	7	7	0	0	-18	-3	-10	-5
SUL	68	27	27	14	14	14	0	0	-54	-13	-27	-14

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde e Estabelecimento, SC – 2022 e 2023 Macrorregião Sul

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS	LEITOS NEONATAIS								
				NECESSIDADE			EXISTENTES			DIFERENÇA		
				UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA
Carbonífera	ICARA	FUNDACAO SOCIAL HOSPITALAR DE ICARA	857	11	11	6	0	0	0	-4	-11	-6
	CRICIUMA	HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA	2.579				7	0	0			
Laguna	BRACO DO NORTE	HOSPITAL SANTA TERESINHA	732	10	10	5	0	0	0	-3	-10	-5
	TUBARAO	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	2.804				7	0	0			
Extremo Sul Catarinense	ARARANGUA	IMAS HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUA DEPUTADO AFFONSO GUIZZO	1.715	6	6	3	0	0	0	-6	-6	-3
MACRO SUL			8.687	27	27	14	14	0	0	-13	-27	-14

Proposição de Desenho da RAS MI - Maternidades por Região e Volume Macrorregião Sul

REGIÃO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS RESIDENTES	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS	VOLUME DE PARTOS/MÊS
Carbonífera	5.628	ICARA	FUNDAÇÃO SOCIAL HOSPITALAR DE ICARA	857	40 a 99
		CRICIUMA	HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA	2.579	200 a 299
Laguna	4.296	BRACO DO NORTE	HOSPITAL SANTA TERESINHA	732	40 a 99
		TUBARAO	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	2.804	100 a 199
Extremo Sul Catarinense	2.734	ARARANGUA	IMAS HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUA DEPUTADO AFFONSO GUIZZO	1.715	100 a 199
MACRO SUL	12.658			8.687	

MACRO SUL	
NASCIDOS VIVOS RESIDENTES	12.658
NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS	8.687
DIFERENÇA	3.971



Retornar à planilha com a produção de partos de todas as unidades e rever os estabelecimentos com <480 partos /ano.

Total de Partos por Região de Saúde e Estabelecimento – 2022

Macrorregião Sul

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTOS	TOTAL	VOLUME
Carbonífera	CRICIUMA	2594277	HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA	2763	200 a 299
Carbonífera	ICARA	2420015	FUNDAÇÃO SOCIAL HOSPITALAR DE ICARA	628	40 a 99
Carbonífera	ORLEANS	2555840	FUNDAÇÃO HOSPITALAR SANTA OTILIA	214	<20
Extremo Sul Catarinense	ARARANGUA	2691515	IMAS HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUA DEPUTADO AFFONSO GUIZZO	1685	100 a 199
Extremo Sul Catarinense	JACINTO MACHADO	2299836	HOSPITAL SAO ROQUE	1	<2
Extremo Sul Catarinense	PRAIA GRANDE	2305623	HOSPITAL NOSSA SENHORA DE FATIMA	1	<2
Extremo Sul Catarinense	Timbe do Sul	2299569	INSTITUTO MARIA SCHMITT	2	<2
Extremo Sul Catarinense	Turvo	2305097	HSS HOSPITAL SAO SEBASTIAO	4	<2
Laguna	BRACO DO NORTE	2665883	HOSPITAL SANTA TERESINHA	244	20 a <40
Laguna	IMBITUBA	2385880	HOSPITAL SAO CAMILO	307	20 a <40
Laguna	LAGUNA	2558017	HOSPITAL DE CARIDADE S B J DOS PASSOS	208	<20
Laguna	RIO FORTUNA	2386038	HOSPITAL DE RIO FORTUNA	3	<2
Laguna	TUBARAO	2491710	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	2364	100 a 199

Notas:

- A MAT MUN MARIA DE LOURDES SANTANA NOGUEIRA inaugurada em 03/2023 registrou 93 nascidos vivos em abril/23 e 127 em maio/23.

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS).

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

- A estratificação de risco é permanente e a identificação ou não do risco pode acontecer em qualquer período da gestação.

Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais

- A estratificação de risco deve ser permanente no seguimento longitudinal.

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

Seguimento do
Recém-Nascido de
Risco, egressos das
Unidades Neonatais

Modelo de atenção: ênfase no cuidado compartilhado com APS e com a vinculação.

Níveis e fluxos assistenciais em **tempo oportuno**.

Oportuno:
Até 15 dias para o PN de Risco a partir da indicação da APS.

Oportuno:
Até 15 dias após a alta da unidade neonatal.

Proposições de **parâmetros** de planejamento e programação.

Equipe multiprofissional especializada.

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco



Ter **apoio diagnóstico e terapêutico**, de acordo com a necessidade da população referenciada, e ser referência para as UBS de todos os municípios da região/macrorregião, de acordo com a parametrização e programação assistencial pactuada em CIR/CIB.

Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais



Acesso regulado: Modalidades de agendamento direto pelas equipes da APS dos municípios de acordo com os critérios pactuados entre os gestores (segundo protocolos de estratificação de risco).



Transporte sanitário organizado com rotas que ligam todos os municípios com o ambulatório, considerando os cuidados necessários com a gestante de alto risco

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Pré-Natal de Alto Risco
Pré-Natal de Risco Intermediário



15% da população
de gestantes

O **PN de Alto Risco** deve ser preferencialmente situado em Maternidades de Alto Risco ou, no mínimo, vinculado a elas;

O **PN de Risco Intermediário** deve ser avaliado em cada território na perspectiva da e-multi / de experiências do Planifica como CEAMI / ou de outras possibilidades de acordo com cada realidade local. Aqui o **diferencial é o acesso à avaliação por Obstetra e a exames**)

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando a necessidade estimada e cobertura exclusivamente em Ambulatório de Alto Risco

Cobertura para 5.500 gestantes estimadas, sendo 825 estimadas para gestação de alto risco.	Equipe mínima: 2 Obstetras com experiência no atendimento à gestante de alto risco por turno de serviço; 1 Clínico Médico; 1 Enfermeiro; 1 Nutricionista; 1 Assistente Social; e 1 Psicólogo.	Acesso a subespecialidades: medicina fetal, endocrinologista, cardiologista, neurologista, geneticista, fisiatra, fisioterapeuta, entre outras de acordo com as necessidades de cada gestante em até no máximo 15 dias a partir da indicação clínica	Suporte diagnóstico e terapêutico: de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento: Laboratório clínico com capacidade de acesso a urocultura com resultado preliminar em 48h, acesso a hemocultura, dentre outros exames especializados; e Serviço de ultrassonografia, incluindo Dopplerfluxometria
---	---	--	--

- Esses parâmetros podem ser revistos se houver a composição com serviços de atenção ao PN de Risco Intermediário (por exemplo 5% do número estimado de gestante de risco atendidas no ambulatório alto risco e 10% nos de risco intermediário)

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para o Seguimento dos Egressos de Unidades

- Realiza atenção integral às crianças e suas famílias por meio de avaliação, diagnóstico, terapêutica e orientação no período posterior à internação em unidade neonatal, de maneira a promover seu crescimento e desenvolvimento adequados, bem como minimizar danos advindos das condições que justificaram a internação.

Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando:

Cobertura regional mínima de 5.500 nascidos vivos, sendo 550 estimados como de risco (10%),	Equipe mínima: Neonatologistas ou Pediatras; Enfermeiro; Assistente Social; Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo e Psicólogo. Deve ainda garantir de acordo com a pactuação regional.	Acesso a subespecialidades: neuropediatra, oftalmologista, otorrinolaringologista, geneticista, cardiologista, pneumologista, gastroenterologista, ortopedista, cirurgião pediátrico, terapeuta ocupacional, fisiatra, nutricionista, entre outras) de acordo com as necessidades de cada recém-nascido	Suporte diagnóstico e terapêutico: o serviço deve dispor ou garantir o acesso aos recursos assistenciais, diagnósticos e terapêuticos de apoio, de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento, incluindo os previstos nos programas de triagem neonatal do MS
--	--	---	--

Atenção Especializada à Gestação de Alto Risco por Região de Saúde , SC - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
?	?	?	?	?	?

Nota: 14 intra-hospitalar e 2 fora do hospital

Atenção Especializada - Seguimento do Recém-Nascido e Crianças egressos de Unidades Neonatais por Região de Saúde , SC - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
Foz do Rio Itajaí	Foz do Rio Itajaí	Itajaí	5712114	UNIVALI	SMS

Desdobramentos

- **Validação dos dados de 2023 sobre os serviços**
- **Análise do contexto no estado em termos de pactuação da proposição de rede que garanta qualidade e segurança na atenção ao parto e nascimento**
- **Apresentação pela SES de experiências de PN de Risco e de Seguimento**
- **Outros ,,,,**



Estratégia para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal

